

A HETEROGENEIDADE DO DISCURSO EM OURO, INCENSO E MIRRA, DE ALÍPIO MENDES

Geysa Silva (UFJF)

silva.geysa20@gmail.com

Ouro, incenso e mirra, de Alípio Mendes, trata de textos tão variados quanto os presentes que os reis magos ofereceram ao Menino Deus. Nele se encontram lendas, fatos históricos, resumos biográficos, descrições de festas populares, etc, numa tomada panorâmica do que o autor considerou importante para Angra dos Reis. A essa heterogeneidade de discursos corresponde uma diversidade também na metodologia da pesquisa, que vai do exame de fontes primárias a simples depoimentos cujo conteúdo não pode ser comprovado. O liame entre as várias narrativas se faz pelo topos de referência que é único e pela posição que o locutor ocupa na cena enunciativa.